

Como...

...reconhecer sinais de Distúrbios de Aprendizagem Específicos (DAE) entre jovens alunos?

Observação inicial de DAE

Imagine que você tem uma criança na sua aula que apresenta algumas dificuldades de aprendizagem. Você ainda não tem certeza se é necessário aconselhar os pais com uma avaliação oficial de DAE porque primeiro você precisa de ter a certeza que está a identificar alguns sinais corretamente.

A seguir apresentamos listas de verificação simples, com algumas das principais características de cada distúrbio. Recorde-se que os DAE geralmente se sobrepõem. É provável que crianças com Dys desenvolvam vários distúrbios ao mesmo tempo. Não só as diferentes Dys podem coocorrer, mas também podem ser acompanhadas por outros problemas, como o Transtorno de Hiperatividade com Défice de Atenção, por exemplo, o que pode tornar a situação ainda mais difícil para os jovens com Dys.

Como professor, você pode detetar alguns dos primeiros sinais do que pode ser um distúrbio de aprendizagem, mas lembre-se de que é absolutamente essencial ter uma avaliação diagnóstica feita por um especialista e que é isso que deve aconselhar aos pais.

Dislexia

A seguir apresentamos alguns indicadores prováveis de Dislexia, mas que precisam ser validados por uma instituição ou profissional autorizado a fim de iniciar uma intervenção de apoio específica.

O aluno:

- Evita a leitura e quando lê tem uma leitura lenta e insegura, com muitos erros.
- Manifesta dificuldades em memorizar e compreender um texto
- Cansa-se rapidamente durante a leitura;

- Enfrenta dificuldades em lembrar os detalhes do documento já lido.
- Soletra ou pronuncia incorretamente palavras.
- Aprende novas palavras com dificuldade.

Discalculia

A seguir apresentamos alguns indicadores prováveis de Discalculia, mas que precisam ser validados por uma instituição ou profissional autorizado a fim de iniciar uma intervenção de apoio específica.

O aluno:

- Tem dificuldade em reconhecer números e tem atrasos na aprendizagem da contagem.
- Utiliza recursos visuais para ajudar na contagem (dedos).
- Tem dificuldade para reconhecer padrões e colocar as coisas em ordem.
- Experimenta dificuldades para estimar o tempo.
- Tem dificuldade em processar ideias visuais-espaciais, como gráficos e tabelas.

Disgrafia e Disortografia

A seguir apresentamos alguns indicadores prováveis de Disgrafia e Disortografia, mas que precisam ser validados por uma instituição ou profissional autorizado a fim de iniciar uma intervenção de apoio específica.

O aluno:

- Tem uma má caligrafia com letras informes e fora das linhas e das margens.
- Mistura letras maiúsculas e minúsculas e o tamanho das letras varia, assim como os espaços entre elas.
- Tem dificuldade em ler o que ele próprio escreveu.
- Faz erros ortográficos, embora pronuncie bem as palavras.
- Escreve palavras inacabadas ou com letras ausentes.

Disfasia

A seguir apresentamos alguns indicadores prováveis de Disgrafia e Disortografia, mas que

precisam ser validados por uma instituição ou profissional autorizado a fim de iniciar uma intervenção de apoio específica.

O aluno:

- Apresenta diferentes aspectos relacionados com o desenvolvimento da linguagem, como fonologia, léxico, sintaxe e pragmática.
- Pode ter problemas para entender o que as pessoas estão dizendo durante uma conversa. Tem dificuldade em comunicar e expressar as suas necessidades básicas.
- Usa gestos para melhorar a comunicação.
- Tem dificuldade em encontrar a palavra exata que deseja usar ao falar ou escrever.
- Mistura sons em palavras ou significados de palavras

Dispraxia

A seguir apresentamos alguns indicadores prováveis de Dispraxia, mas que precisam ser validados por uma instituição ou profissional autorizado a fim de iniciar uma intervenção de apoio específica.

O aluno:

- Tem problemas para organizar atividades diárias, manter a ordem, perceber e entender o tempo.
- Tem dificuldades em realizar atividades que exijam habilidades motoras finas (segurar um lápis, cortar com uma tesoura, abotoar botões, etc.)
- Evita brincar com brinquedos de construção (quebra-cabeças ou blocos de construção).
- Tem dificuldades em pronunciar palavras, escrever e digitar.
- Tem dificuldades em se adaptar a situações novas e imprevisíveis.